

## IGP-M varia 0,61% em julho

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**<sup>1</sup> registrou uma variação de 0,61% em julho, demonstrando uma desaceleração em relação ao mês anterior, quando apresentou taxa de 0,81%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 1,71% no ano e de 3,82% nos últimos 12 meses. Em julho de 2023, o índice tinha registrado taxa de -0,72% no mês e acumulava queda de 7,72% em 12 meses anteriores.

*"Os três índices componentes do IGP-M apresentaram desaceleração de junho para julho. No índice ao produtor e ao consumidor, apesar da influência da desvalorização cambial e dos reajustes de preços administrados, como gasolina e energia, os índices subiram menos nesta edição. Destaca-se a queda expressiva nos preços dos alimentos in natura, tanto no índice ao produtor quanto ao consumidor. No âmbito do INCC, a alta da mão de obra foi menor, o que contribuiu para o arrefecimento da inflação neste segmento."* Essas observações foram detalhadas por André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

Em julho, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** variou 0,68%, uma desaceleração em relação ao comportamento observado em junho, quando registrou alta de 0,89%. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** caiu 0,02% em julho, uma notável desaceleração em relação a alta de 1,08% registrada no mês anterior. Esse decréscimo foi impulsionado principalmente pelo subgrupo de *alimentos in natura*, cuja taxa passou de 3,00% para -4,43%, no mesmo intervalo. Além disso, o índice correspondente a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de *alimentos in natura* e *combustíveis para consumo*, variou de 0,94% em junho para 0,25% em julho.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** subiu 0,91% em julho, intensificando a alta observada no mês anterior, quando registrou 0,42%. O principal fator que influenciou esse movimento foi o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de -1,30% para 0,44%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*) subiu 0,99% em julho, após registrar alta 0,74% em junho.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** apresentou uma alta de 1,14% em julho, porém inferior a do mês de junho, quando subiu 1,25%. A aceleração deste grupo foi influenciada principalmente por itens chave, tais como o *minério de ferro*, que inverteu sua taxa de uma queda de 0,84% para uma alta de 0,78%, os *bovinos*, cuja taxa alterou de -2,60% para 0,56%, e *laranja*, que passou de -2,47% para 5,87%. Em

<sup>1</sup> Para o cálculo do IGP-M foram comparados os preços coletados no período de 21 de junho de 2024 a 20 de julho de 2024 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de maio de 2024 a 20 de junho de 2024 (período base).



contraste, alguns itens tiveram um comportamento oposto, entre os quais se destacam a *soja*, que decresceu de uma alta de 4,15% para 0,58%, o *milho*, que passou de uma alta de 1,88% para uma queda de 0,82% e o *arroz em casca*, que inverteu sua taxa, passando de 6,21% para -1,57%.

Em julho, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou uma variação de 0,30%, recuando em relação à taxa de 0,46% observada em junho. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, cinco delas exibiram desaceleração em suas taxas de variação. O maior impacto veio do grupo **Alimentação**, cuja taxa de variação passou de 0,96% para -0,84%. Dentro desta classe de despesa, é importante destacar o subitem *hortaliças e legumes*, que passou de 5,36% na medição anterior para -8,78% na atual.

Também apresentaram recuos em suas taxas de variação os grupos **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,68% para 0,19%), **Vestuário** (0,42% para -0,16%), **Comunicação** (0,07% para 0,04%) e **Habitação** (0,38% para 0,36%). Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *artigos de higiene e cuidado pessoal* (1,84% para -0,11%), *roupas* (0,41% para -0,42%), *combo de telefonia, internet e TV por assinatura* (0,01% para -0,45%) e *taxa de água e esgoto residencial* (1,88% para 0,28%).

Em contrapartida, os grupos **Educação, Leitura e Recreação** (-0,23% para 2,00%), **Transportes** (0,28% para 0,64%) e **Despesas Diversas** (0,45% para 1,37%) exibiram avanços em suas taxas de variação. Dentro destas classes de despesa, é importante destacar os itens: *passagem aérea* (-1,44% para 12,06%), *gasolina* (0,54% para 1,60%) e *serviços bancários* (0,73% para 2,44%).

Em julho, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou uma alta de 0,69%, um valor inferior à taxa de 0,93% observada em junho. Analisando os três grupos constituintes do INCC, observam-se as seguintes variações na transição de junho para julho: o grupo **Materiais e Equipamentos** apresentou um avanço, passando de 0,48% para 0,58%; o grupo **Serviços** subiu de 0,29% para 0,65%; e o grupo **Mão de Obra** registrou desaceleração, variando de 1,61% para 0,85%.

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual  
Julho de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M</b>	<b>1143,313</b>	<b>0,81</b>	<b>0,61</b>	<b>1,71</b>	<b>3,82</b>
<b>I P A – TODOS OS ITENS</b>	<b>1349,622</b>	<b>0,89</b>	<b>0,68</b>	<b>1,16</b>	<b>3,72</b>
<b>ESTÁGIOS</b>					
Bens Finais	1012,709	1,08	-0,02	2,44	2,50
Bens Intermediários	1390,092	0,42	0,91	1,25	3,74
Matérias-Primas Brutas	1768,051	1,25	1,14	-0,22	4,97
<b>ORIGEM</b>					
Produtos Agropecuários	1999,655	1,84	0,56	2,89	3,82
Produtos Industriais	1132,735	0,55	0,72	0,54	3,68
<b>SÉRIES ESPECIAIS</b>					
Bens Finais (ex)	690,713	0,94	0,25	1,86	2,33
Bens Intermediários (ex)	1224,177	0,74	0,99	2,70	1,93
<b>I P C – TODOS OS ITENS</b>	<b>737,650</b>	<b>0,46</b>	<b>0,30</b>	<b>2,96</b>	<b>3,90</b>
Alimentação	769,643	0,96	-0,84	4,94	4,10
Habituação	905,623	0,38	0,36	2,42	3,58
Vestuário	255,938	0,42	-0,16	-0,16	-0,31
Saúde e Cuidados Pessoais	837,234	0,68	0,19	3,45	4,09
Educação, Leitura e Recreação	1026,550	-0,23	2,00	0,83	5,29
Transportes	669,461	0,28	0,64	2,77	4,18
Despesas Diversas	720,561	0,45	1,37	4,71	6,16
Comunicação*	126,353	0,07	0,04	1,19	0,92
<b>I N C C – TODOS OS ITENS</b>	<b>1122,452</b>	<b>0,93</b>	<b>0,69</b>	<b>3,34</b>	<b>4,42</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	909,360	0,46	0,58	2,09	2,41
Mão de Obra	1409,535	1,61	0,85	5,17	7,43

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

\* Base: fevereiro de 2012=100

**Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas**  
Julho de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Leite in natura	4,35	5,72
Café (em grão)	7,95	7,33
Minério de ferro	-0,84	0,78
Aduos ou fertilizantes	4,25	3,75
Gasolina automotiva	0,00	2,82
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Passagem aérea	-1,44	12,06
Gasolina	0,54	1,60
Serviços bancários	0,73	2,44
Tarifa de eletricidade residencial	0,02	1,28
Plano e seguro de saúde	0,48	0,42
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Pedreiro	1,45	1,47
Tubos e conexões de PVC	1,62	3,79
Eletricista	1,61	1,22
Bombeiro	1,21	1,16
Blocos de concreto	0,99	0,74
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Mamão	-18,99	-40,32
Batata-inglesa	23,17	-7,11
Tomate	7,77	-47,47
Ovos	-1,11	-3,91
Aves	-0,85	-2,67
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Tomate	2,88	-19,50
Mamão papaya	-8,04	-23,29
Cenoura	-0,11	-23,91
Cebola	-1,95	-7,65
Banana-prata	-7,84	-5,31
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Cimento Portland comum	0,10	-0,37
Mangueiras e caixa para mangueiras	0,14	-0,35
Madeira para telhados	0,29	-0,11
Tela de aço soldada para concreto	-0,79	-0,14
Porta corta fogo	-0,25	-0,17

Fonte: FGV IBRE